



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
ÁREA DE INGLÊS
BACHARELADO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

**UMA ANÁLISE DOCUMENTAL E ETNOGRÁFICA DE COMPONENTES
CURRICULARES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LETRAS - LÍNGUA
INGLESA E DE SESSÕES DE FORMAÇÃO DOCENTE DO PROFICI**

SALVADOR, BAHIA

2023

ÂNGELO DE SOUZA CASTRO OLIVEIRA

**UMA ANÁLISE DOCUMENTAL E ETNOGRÁFICA DE COMPONENTES
CURRICULARES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LETRAS - LÍNGUA
INGLESA E DE SESSÕES DE FORMAÇÃO DOCENTE DO PROFICI**

Trabalho de conclusão de curso de graduação em Letras – Língua Estrangeira Moderna ou Clássica, Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Letras – Língua estrangeira moderna (Inglês).

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Mota Pereira

SALVADOR, BAHIA

2023

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do bacharelado em Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa da Universidade Federal da Bahia aos meus pais, Hamilton José de Oliveira - *in memoriam* e a Virgínia de Souza Castro Oliveira - *in memoriam*.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Paulo Freire

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos e todas que, de alguma maneira, me ajudaram neste caminho até aqui. Obrigado, meus colegas, meus professores, minhas professoras, meus amigos, minhas amigas, minha família, servidores e funcionários da Universidade Federal da Bahia.

Agradeço também ao programa PROFICI - PROEMI pela generosidade em acolher minha pesquisa nas sessões de formação de professores e professoras de língua inglesa para realização da observação participativa periférica da pesquisa qualitativa etnográfica que eu realizei.

O meu muito obrigado à minha orientadora Professora Dra. Fernanda Mota Pereira pela orientação e pela motivação no percurso da produção e da construção deste Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Agradeço à vida por ter me permitido chegar até aqui e ao universo por ter conspirado ao meu favor!

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso consiste em uma pesquisa que utiliza a metodologia qualitativa em uma perspectiva etnográfica, a observação participativa e ferramentas da pesquisa documental para analisar as sessões de formação de professores do PROFICI - PROEMI em relação ao fazer e ao conteúdo trabalhado em comparação com as ementas das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa para flagrar o que pode ser aproveitado da experiência das sessões de formação para esses componentes. Nesse sentido, a pesquisa produziu relatórios sobre as sessões de formação de professor de língua inglesa através da etnografia e da observação participativa periférica, modos de fazer da pesquisa qualitativa, atribuindo significado às sessões de formação que serão analisadas a partir de configurações teóricas da Linguística Aplicada para, assim, flagrar estratégias de formação docente que podem ser implementadas nos componentes de Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa.

Palavras-chave: PROFICI; PROEMI; Estágio Supervisionado; Inglês; Formação Docente.

ABSTRACT

This final paper consists in a research which uses a qualitative methodology in an ethnographic perspective, the participative observation and tools of the documental research to analyze PROFICI - PROEMI teacher education sessions related to actions and the content comparing them to the syllabus of the Teaching Practicum I and II courses of English Language to spot what can be used from the teacher education sessions to these courses. In this regard, the research produced reports about the English teacher education sessions through ethnography and peripheral participative observation, ways to do the qualitative research, giving meaning to the teacher education sessions which will be analyzed from theoretical settings of the Applied Linguistics to, thus, spot teacher education strategies, which can be implemented in the Teaching Practicum I and II of English Language.

Keywords: PROFICI; PROEMI; Teaching Practicum; English, Teacher Education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	9
2 UM PRIMEIRO CAPÍTULO METODOLÓGICO: A PESQUISA DOCUMENTAL E ETNOGRÁFICA	11
3 FORMAÇÃO DOCENTE NOS COMPONENTES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LÍNGUA INGLESA	19
4 O PROFICI E SUA PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE.....	22
4.1 Minha Experiência de Formação Docente no PROFICI.....	23
4.2 Delineando a Pesquisa Etnográfica neste Trabalho de Conclusão de Curso	32
4.3 Um olhar etnográfico sobre as Sessões de Formação do PROEMI no PROFICI	34
4.4 Análise dos relatórios das sessões de formação do PROFICI - PROEMI em um viés crítico etnográfico	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	43

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de bacharelado em Letras – Língua Estrangeira Moderna – Língua Inglesa (LI) do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (ILUFBA) parte de uma pesquisa qualitativa de natureza etnográfica através da observação participante periférica e da análise crítica das sessões de formação de professores e professoras de LI do Programa Especial de Monitoria de Inglês (PROEMI) no âmbito do Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da Universidade Federal da Bahia (PROFICI). A observação dessas sessões tem como um dos seus produtos relatórios, que serão analisados a partir de configurações teóricas da Linguística Aplicada.

Este TCC, também, resulta de uma pesquisa de cunho documental das ementas e dos conteúdos programáticos em vigor dos componentes de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa do curso de licenciatura em Letras - Língua Inglesa do ILUFBA, comparando os programas das disciplinas com os tópicos e as sessões de formação do PROFICI - PROEMI. O objetivo de analisar esses documentos é vislumbrar as contribuições que as sessões de formação para professores de língua inglesa do programa PROFICI - PROEMI podem trazer para as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa, principalmente para o Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa.

Como parte dos procedimentos metodológicos, neste TCC, farei uma observação etnográfica que resultará na descrição e análise das sessões de formação para monitores e monitoras do programa PROFICI-PROEMI do Instituto de Letras da UFBA (ILUFBA). Para isso, fiz relatórios de observação de quatro sessões, analisando e registrando os temas e conteúdos que essas sessões abordam e como essas sessões são conduzidas para verificar se fazem parte ou não dos conteúdos das ementas e dos currículos dos componentes dos Estágios Supervisionados I e Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa do curso de licenciatura em Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa do ILUFBA, como as sessões de formação podem contribuir para os Estágios e o que o PROFICI - PROEMI tem de diferencial em relação ao Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa e ao Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa.

A escolha por esses componentes deve-se ao fato de estarem mais diretamente voltados à formação de professores e professoras de língua inglesa do curso de licenciatura em Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa. O PROFICI -

PROEMI é um programa que possui como uma de suas interfaces a formação docente, mas somente para monitores e monitoras do programa sem que os alunos e as alunas da graduação em licenciatura em língua inglesa do curso de Letras da UFBA tenham acesso a essa formação, que se caracteriza como suplementar e tem o seu acesso através de um processo seletivo que contempla somente aqueles e aquelas estudantes da UFBA que passarem nessa seleção e se tornarem parte do programa como bolsistas e com o compromisso de frequentar as sessões de formação e de lecionar uma média de três grupos de estudantes do programa por bimestre, tempo que dura um nível de estudo de língua inglesa no PROFICI - PROEMI.

Este TCC será composto por três capítulos. O primeiro capítulo traz uma discussão sobre os caminhos metodológicos. O segundo capítulo aborda a descrição e análise dos componentes de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa, realizando uma pesquisa de natureza documental sobre as ementas desses componentes curriculares obrigatórios do curso de licenciatura em Letras - Língua Inglesa da UFBA. O terceiro, por sua vez, tem como objetivo analisar as observações feitas das sessões de formação para os monitores e monitoras do programa mediante a produção de relatórios, destacando as contribuições trazidas por essas sessões na formação docente dos futuros professores e professoras de LI. O objetivo é analisar as diferenças entre as ementas e conteúdos ensinados nos componentes de estágio, Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa e as sessões de formação para professores do PROFICI - PROEMI.

2 UM PRIMEIRO CAPÍTULO METODOLÓGICO: A PESQUISA DOCUMENTAL E ETNOGRÁFICA

Neste TCC, a abordagem que escolhi para geração dos dados e análises foi a Pesquisa Qualitativa. As pesquisas qualitativas se caracterizam por buscar compreender um fenômeno em seu ambiente natural, no qual ele ocorre e do qual faz parte (PAIVANDI & MILON, 2023). No âmbito dessa abordagem, utilizei dois instrumentos para constituição e análise de dados, a saber: análise documental e pesquisa etnográfica. A análise documental foi a abordagem que escolhi para analisar o projeto curricular do programa dos componentes de Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa do curso de licenciatura em Letras com Língua Estrangeira Inglês e a pesquisa etnográfica foi realizada durante a observação das quatro sessões de formação do PROFICI - PROEMI em encontros remotos através da plataforma Google Meet às segundas-feiras às 19 horas.

A análise documental com pressupostos da pesquisa documental (PAIVANDI & MILON, 2023) orientou a análise das ementas, no que concerne a documentos oficiais, para analisar de que modo práticas e conteúdos das sessões de formação do PROFICI - PROEMI trazem acréscimos à formação docente com base nos conteúdos das ementas dos componentes de Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa. A utilização da pesquisa documental funciona como um procedimento para a compreensão da realidade social e produção de conhecimento por meio da análise de documentos diversos, dentre eles, documentos oficiais. Há vantagens e desvantagens sobre o uso da pesquisa documental na pesquisa qualitativa.

Nessa perspectiva de pesquisa, o pesquisador que investiga esse fenômeno é o principal instrumento responsável por captar as informações, ou os dados, com um interesse maior pelo processo do que pelo produto da pesquisa, sem, contudo, descartá-lo. A pesquisa documental, quando utilizada na área do ensino, permite ao pesquisador penetrar no tecido do campo de estudo em questão para compreender o fenômeno contido nesses documentos para trazer contribuições na área em que esses estudos se inserem. Aqui, a pesquisa documental através da análise documental é complementar ao método de observação participativa periférica da pesquisa qualitativa etnográfica.

Esses documentos são entendidos como meios de comunicação acessíveis, elaborados para uma finalidade específica. Importa saber que tipo de documentos serão tratados nela, quem os produziu, qual a finalidade, para quem foi feito, a intencionalidade e devem ser compreendidos, contextualizando as informações contidas nele(s). Os

documentos oficiais fazem parte do grupo classificado como documentos escritos. As ementas dos componentes curriculares Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa compõem o corpus da pesquisa. A análise se dá não apenas em relação ao conteúdo dos documentos, mas também em diálogo com o contexto, com a utilização e a função deles, se dando a escolha dos documentos em relação ao universo que se deseja pesquisar.

A seleção dos documentos passa pelo filtro de quatro critérios: autenticidade, credibilidade, representatividade e significação. A autenticidade do documento se refere a sua origem e se ele é um documento genuíno; a credibilidade versa sobre sua exatidão no que se refere a erros ou distorções; a representatividade tem relação com a tipicidade ou não desse documento; e a significação diz respeito à clareza em relação a se o documento é compreensível.

Dentre as maiores vantagens da pesquisa documental é que ela constitui uma fonte de pesquisa estável e abundante da qual o pesquisador pode extrair as provas que sustentam suas afirmações, podendo ser consultadas diversas vezes e possuindo um custo de pesquisa relativamente baixo, pois custa o tempo do pesquisador, e permite ao pesquisador acessibilidade servindo para validar, ratificar ou complementar informações obtidos por meio de outras técnicas de coleta de dados. Ela é uma técnica de pesquisa não intrusiva e, como descrito por Flick “Os documentos podem ser instrutivos para a compreensão das realidades sociais em contextos institucionais” (KRIPKA, SCHELLER & BONOTTO, 2015, p. 246).

Há também desvantagens na pesquisa documental como afirmam Guba e Lincoln [3] (KRIPKA, SCHELLER & BONOTTO, 2015),

a) os documentos são amostras não-representativas dos fenômenos estudados – por vezes os documentos não traduzem as informações reais, visto que não foram elaborados com o propósito de fornecer dados para uma investigação posterior ou a quantidade de documentos não permite fazer inferências; b) falta de objetividade e validade questionável – os documentos são resultados de produção humana e social e não há garantias dos dados serem fidedignos; c) representam escolhas arbitrárias, de aspectos e temáticas a serem enfatizados. Godoy [11] ainda destaca a falta de um formato padrão para muitos documentos e a complexidade da codificação das informações neles contidas como parte das dificuldades de trabalhar com este tipo de pesquisa. (KRIPKA, SCHELLER & BONOTTO, 2015, p. 246)

Contudo, as vantagens da pesquisa documental, ao meu ver, se usadas para amparar reflexões associadas a outras técnicas de pesquisa qualitativa como a observação participativa em um contexto institucional no ambiente de ensino, superam as desvantagens e limitações da pesquisa documental e da análise de documentos.

Como informam Kripka, Scheller & Bonotto (2015),

Neste estudo apresentou-se uma forma de realizar pesquisa qualitativa. Descreveu-se características, vantagens e desvantagens e as etapas para o desenvolvimento da pesquisa documental. O estudo teórico realizado indica a importância da pesquisa documental na abordagem da pesquisa qualitativa, que possibilita a compreensão de casos específicos por meio de registros, ou documentos, seja na sua utilização como método autônomo, seja na complementação em pesquisas qualitativas, em que se utilizam outros métodos de constituição e análise de dados. Após o estudo realizado, no caso específico da abordagem por meio da análise de documentos, consideramos que são fundamentais a compreensão, identificação e classificação dos tipos de documentos utilizados, bem como o cuidado com o processo de seleção e coleta de dados, que modo que possibilitem a fidedignidade em relação à realidade pesquisada. (KRIPKA, SCHELLER & BONOTTO, 2015, p. 246-247)

Nesta pesquisa, a abordagem metodológica combina pesquisa documental e etnográfica. Assim, além da análise de documentos, também observei e analisei os tópicos das sessões de formação e as sessões de formação docente do PROFICI - PROEMI que eu observei em 2023 nos dias 22 de maio; 29 de maio; 12 de junho e 19 de junho de 2023 na plataforma Google Meet. As escolhas dos tópicos das sessões visaram atender as necessidades daquele grupo de monitores e monitoras em formação, sendo que as sessões observadas por mim foram sobre “how to give oral feedback?”, na primeira sessão; “how to give written feedback?” e “mixed-level classes”, na segunda sessão; e sobre “assessment”, na terceira e na quarta sessão, perfazendo um total de quatro sessões de observação participativa periférica com um olhar etnográfico.

A coordenadora acadêmica do PROEMI, que conduz as sessões de formação de língua inglesa, mantém uma linha de comunicação com esses monitores e monitoras através de um grupo de WhatsApp, do Google Classroom e do Google Docs. Por esse meio, os monitores e monitoras acessam mensagens sobre as sessões, arquivos de material didático utilizado nas sessões e participam em fóruns, escrevendo suas considerações sobre os tópicos estudados nas sessões. Manter um meio de comunicação através da tecnologia e da internet é um ponto positivo a ser assinalado sobre as sessões de formação docente do PROFICI - PROEMI.

Ao investigar esses tópicos e analisar as sessões observadas, esta pesquisa etnográfica e documental compara as sessões do PROFICI - PROEMI, observando as similaridades e as diferenças, com o programa de 2018.2 da disciplina de Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa (LET B 28) do curso de licenciatura em Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (ILUFBA), ano e semestre em que cursei a disciplina durante a minha graduação nesse mesmo curso de licenciatura. Nesse sentido, ao trazer a minha experiência, tenho um olhar de dentro da pesquisa de duas maneiras: por ter cursado a disciplina de Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa e por ter participado do programa PROFICI - PROEMI como monitor/professor de língua inglesa entre 2016 e 2018.

O plano de ensino do componente curricular de Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa é composto por sua ementa, sua metodologia, seus objetivos e pelas suas avaliações. O conteúdo programático é rico no estudo de métodos de ensino de língua inglesa e no ensino de princípios e estratégias para desenvolver as competências linguísticas e habilidades em estudantes de língua inglesa. A proposta do programa do componente curricular de Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa está sob a regência da pedagogia crítica (FREIRE, 1980), que também é utilizado na pedagogia pós-método de ensino de língua inglesa (KUMARAVADIVELU, 2003).

A pedagogia pós-método se ampara na pedagogia crítica de Freire (1980) ao alinhar suas macroestratégias e seus três parâmetros pedagógicos com ela no que diz respeito a: ser sensível a contextos sociais, econômicos e culturais específicos no uso de métodos e abordagens, e na escolha de material didático, com o parâmetro da particularidade; praticar a teoria e teorizar a prática promovendo uma educação dinâmica e crítica, com o parâmetro da praticidade; e ver a educação como ato político e como ferramenta de transformação social, com o parâmetro da possibilidade que permite ao professor particularizar suas práticas trabalhando em um processo de educação libertadora. Embora o parâmetro da particularidade esteja alinhado aos propósitos da BNCC (BRASIL, 2018) e da educação brasileira, o parâmetro da possibilidade é o mais importante para promover uma transformação na sociedade brasileira por enxergar a educação como uma maneira de fazer política e de fomentar uma educação emancipatória. Este assunto faz parte do conteúdo do componente curricular.

O programa do componente curricular de Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa possui uma carga horária semestral maior que as sessões de formação do

PROFICI - PROEMI e, por isso, tem mais conteúdos. No entanto, esses conteúdos e as discussões que eles produzem partem de uma origem teórica sem que os alunos e as alunas, futuros professores de língua inglesa, possam colocar em prática suas teorias e seus recém adquiridos conhecimentos em contextos de ensino. A não ser pelas micro aulas propostas no programa do componente curricular a serem lecionadas para seus pares, não há outras oportunidades de prática docente no componente curricular do Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa.

Por outro lado, nas sessões de formação do PROFICI - PROEMI, as discussões são sobre um processo de formação que discute teorias e métodos ao mesmo tempo em que promove a oportunidade da prática docente com os grupos de estudante de língua inglesa do programa na qual monitores e monitoras de língua inglesa podem praticar suas teorias, métodos e abordagens e, nas sessões de formação, teorizar sobre elas compartilhando suas experiências em sala de aula de inglês.

Algumas características da pedagogia crítica de Freire (1980) podem ser vistas durante o componente de Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa. No primeiro dia de aula é destinada uma parte da aula para que os estudantes da disciplina deem sugestões e se expressem sobre seus interesses sobre temas e tópicos para compor o conteúdo do currículo. Outra característica é a visão crítica em relação ao ensino de língua inglesa na qual há um olhar para o ensino de língua inglesa como um meio de promover o desenvolvimento do pensamento crítico, da consciência social e do sentimento de coletividade, aspectos necessários à educação pública brasileira e a um projeto de transformação social com diminuição das desigualdades socioeconômicas e com justiça social e cognitiva.

O componente de Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa (LET B29), diferente do que o precede, trabalha mais na oportunização da prática docente e, dessa forma, constrói seu programa nesse sentido. Ele trabalha com um estudo sobre documentos oficiais que regem o ensino de língua inglesa como BNCC, LDB, PCNs, etc., com a observação de aulas em uma escola da rede pública de ensino básico, com a produção de relatórios e com a prática docente, que resulta no trabalho final de conclusão da disciplina.

Ao comparar as sessões de formação do PROFICI - PROEMI com o componente de Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa, busco identificar de que modo o PROEMI pode contribuir para complementar a formação docente de licenciandos de Letras ao dar a oportunidade de prática docente além de promover o estudo de teorias, métodos e

abordagens de ensino de língua inglesa, oferecendo o espaço onde esse conhecimento pode ser colocado em prática. Falo sobre essa complementação como um ex-monitor do programa, em um processo contínuo de formação docente, que teve suas oportunidades de prática docente no programa e não teve as mesmas oportunidades na disciplina de Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa em virtude da finalidade desse componente.

O PROFICI - PROEMI é também um espaço para a pesquisa acadêmica por ser um programa que encoraja a articulação entre ensino e pesquisa. Uma amostra dessa relação entre ensino e pesquisa pode ser observada na participação de monitores e monitoras em eventos acadêmicos como o Congresso da UFBA. Essa interface com a pesquisa favorece a formação de estudantes de graduação, que podem vislumbrar a possibilidade de fazer uma pós-graduação, tendo como objeto de pesquisa fenômenos observados ao longo de sua atuação em sala de aula ou durante a preparação para elas.

Vou citar alguns trabalhos acadêmicos realizados no âmbito institucional do programa apenas para ilustrar a importância do PROFICI - PROEMI como um espaço propício a pesquisas pelo seu destaque como um programa de internacionalização da Universidade Federal da Bahia, por contar com sessões de formação docente para seus monitores e monitoras de língua inglesa, que oportuniza a prática docente e a experimentação de teorias, métodos e abordagens de ensino e por ser um espaço institucional de educação.

Primeiro, vou citar a dissertação do Trabalho de Conclusão de Curso “A Abordagem Comunicativa no PROFICI e suas particularidades na Era Pós-Método”, de Elzenir Carmo dos Santos (2016). Esse TCC se propõe a discutir a história dos métodos e, em um estudo de caso, investigar como a abordagem comunicativa (CLT) é aplicada no PROFICI - PROEMI, e como se dá a sua relação com a era pós-método (KUMARAVADIVELU, 2003). Se trata de um TCC para conclusão do curso de bacharelado em Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa e essa pesquisa qualitativa, etnográfica, interpretativista, com preceitos do método hipotético-dedutivo foi realizada no âmbito institucional do programa PROEMI do PROFICI.

A pesquisa utilizou um método no qual a busca do conhecimento não se dá a partir da simples observação de fatos e inferência de enunciados, mas sim pelo interesse do sujeito pesquisador em conhecer determinada realidade que o seu quadro de referências já não mais satisfaz, mostrando, com isso, que o programa PROFICI - PROEMI é um ótimo local para pesquisas qualitativas etnográficas e proporciona pesquisas profundas através da subjetividade do pesquisador, das suas observações e reflexões sobre as

interfaces do programa: formação de professores de língua inglesa, ensino de língua inglesa e espaço de pesquisa.

Na dissertação de mestrado acadêmico pelo Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC) do Instituto de Letras da UFBA “A Influência do Estágio na Formação Profissional do Professor de Língua Inglesa em um Programa de Extensão da UFBA”, de Gilberto Luís Santos Botelho (2017), o estudo circula ao redor do Nupel e seu local como lugar de experiência e prática docente pelo componente de Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa. Essa característica de ser um espaço institucional público federal que o Nupel tem também é uma característica do PROFICI e, por razões que não vem ao caso, a pesquisa foi deslocada do programa de extensão Nupel para o PROFICI - PROEMI, e essa é mais um dos lados multifacetados do PROFICI, ou seja, ser um programa no qual futuros professores de língua inglesa do curso de licenciatura em Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa podem realizar seus estágios e suas práticas docentes como parte da disciplina Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa e estudantes de pós-graduação podem realizar pesquisas sobre teorias de ensino de língua inglesa, formação de professores, métodos de ensino de língua inglesa, a relação com a graduação ou, até mesmo, sobre o PROFICI - PROEMI como espaço de pesquisa acadêmica, pesquisas anteriores e apresentações sobre o PROFICI em congressos e seminários da UFBA.

Na dissertação de mestrado “Internacionalização na UFBA e o PROFICI: um panorama sobre políticas nacionais com impactos locais”, de Suely de Souza Santos (2022), pelo Programa de Estudos Interdisciplinares sobre Universidade - PPGEISU da Universidade Federal da Bahia - UFBA, a autora destaca a qualidade do PROFICI em ser um programa de universidade pública de qualidade e gratuito para docentes e servidores da UFBA que internacionaliza a universidade através da melhora no nível de proficiência de línguas estrangeiras que dão acesso a saberes e oportunidades. No trabalho, a autora escreve que o objetivo da sua pesquisa é identificar e analisar as ações e as políticas linguísticas de internacionalização voltadas para a inserção da UFBA no contexto da educação no mundo globalizado.

Santos (2022) fala também sobre como a UFBA tem se movimentado historicamente para a internacionalização da universidade em um processo de integração entre universidade e produção de conhecimento e, nesse sentido, através de uma pesquisa documental, foi feito um apanhado dessas ações que culminaram na aprovação do Plano de Internacionalização em 2018.

Santos (2022) destaca que o maior desafio atual para estudiosos sobre internacionalização é a proficiência, como alcançar proficiência em uma língua estrangeira para ler, escrever, escutar e falar para ler livros e pesquisas, escrever trabalhos acadêmicos, acompanhar aulas em uma língua estrangeira em uma universidade fora do Brasil podendo acessar bolsas de estudos e construir uma carreira acadêmica internacional. Neste aspecto, diz Santos (2022), o PROFICI - Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA se constitui como principal instrumento de qualificação e difusão da língua estrangeira para a comunidade interna da universidade. Não é à toa que as palavras-chave da dissertação são PROFICI, internacionalização e proficiência linguística.

O PROFICI - PROEMI contribuiu muito para a minha entrada no mestrado acadêmico em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC) do ILUFBA. Foi nas aulas do PROFICI - PROEMI como monitor de língua inglesa que eu comecei a experimentar trabalhar com literatura de autoria negra e outras mídias no ensino de língua inglesa. Estimulado pelos conhecimentos sobre ensino de língua inglesa através de literatura adquiridos no componente de Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa, comecei a colocar em prática nas minhas aulas de inglês os ensaios literários “Sejamos Todos Feministas” (ADICHIE, 2014) e “O Perigo de uma História Única” (ADICHIE, 2019), da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie. Esses ensaios literários nasceram de palestras na plataforma TEDTALK do YOUTUBE e foram escritos em forma de ensaio literário contendo a íntegra das palestras.

Desse embrião, nasceu minha dissertação de mestrado que junto com currículos que contemplaram uma literatura de autoria negra e outras mídias no componente de Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa e no tirocínio docente durante o mestrado, e teorias, métodos de ensino de língua inglesa e metodologia de pesquisa, compuseram o teor da minha dissertação de mestrado.

3 FORMAÇÃO DOCENTE NOS COMPONENTES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LÍNGUA INGLESA

No Curso de Graduação em Letras com Língua Estrangeira Inglês, na modalidade de licenciatura, há dois componentes mais diretamente relacionados à formação docente: Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa. O componente de Estágio Supervisionado I está mais voltado para uma formação docente sobre teorias, métodos e abordagens, enquanto o componente de Estágio Supervisionado II, além do estudo de teorias, métodos e abordagens para o ensino de LI, proporciona a prática docente em uma instituição pública da educação básica, no fundamental e/ou no ensino médio, oportunizando ao futuro docente o contato com o ambiente da escola pública, seus alunos e seu entorno. O Instituto de Letras da UFBA, em seus cursos de licenciatura em LI, está em processo de reformulação curricular para oferecer uma formação docente mais robusta e efetiva para seus estudantes.

Os conteúdos programáticos desses componentes contemplam a apresentação e avaliação dos principais métodos de ensino/aprendizagem de língua inglesa, tecendo um fio histórico sobre os métodos de ensino de língua inglesa do método ao pós-método; estudo relacionados a epistemologias da linguística aplicada no ensino de língua inglesa; princípios metodológicos e estratégias de ensino aprendizagem; estado da arte sobre o tema de ensino-aprendizagem de língua inglesa com leitura de artigos de pesquisadores brasileiros; planejamento de aulas; avaliação; relação professor/aluno/sala de aula; questões interculturais na sala de aula e micro-aulas no Estágio Supervisionado I; e o estudo sobre documentos oficiais que regem a educação linguística em língua inglesa para a escola pública no Brasil; observação do (a) professor (a) titular em sala de aula de língua inglesa; elaboração de plano de curso; prática docente por meio da regência de classe e a elaboração de relatório do estágio no componente Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa.

O Projeto Curricular no Instituto de Letras está em fase de reformulação e, na nova proposta, haverá um número maior de componentes curriculares de Estágio Supervisionado. Esta ampliação visa uma formação que proporcione mais contato com o ambiente da educação pública na Bahia e seu entorno e mais prática docente.

Uma questão que nasce dessas reflexões é uma crítica construtiva ao currículo atual do curso de licenciatura em Letras - Língua Inglesa da UFBA sobre se o curso proporciona ao futuro docente o que um professor ou professora precisa para ensinar inglês, principalmente na educação pública, tendo em horizonte um país que tem sua história marcada pelo colonialismo e pela escravização de povos trazidos da África através da grande diáspora africana para serem explorados nas plantações de cana de açúcar no Brasil colônia. Nesse quadro, há também o fato de o acesso à língua inglesa e a uma educação de qualidade, de maneira geral, ser oferecido mais amplamente pela educação privada, sendo que a escola pública é frequentada pela população pobre composta, em sua grande maioria, pela população negra do país.

Esse fato torna a educação no Brasil um fator não somente de separação em relação à classe social (LEFFA, 2011), mas, principalmente, um fator de discriminação racial no qual estudantes ricos e, em sua maioria brancos, vão para escola particular e estudantes de classe socioeconômica baixa vão para a escola pública (PEREIRA, 2019). Enquanto os ricos estudam para acessar a educação superior, os menos favorecidos frequentam a escola pública para entrarem no mercado de trabalho sem acessar a educação universitária mantendo a sociedade brasileira dividida hierarquicamente baseada em questões étnico-raciais (PEREIRA, 2020).

Para refletir sobre os componentes Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa, usei a pesquisa documental com o propósito de elencar os conteúdos adotados nas ementas e, a partir da observação das sessões de formação do PROFICI - PROEMI, analisar o que é feito nessas sessões de formação suplementares que poderia ser utilizado nas ementas e nos conteúdos programáticos dos componentes de Estágio Supervisionado I e II de língua inglesa, e no estímulo a mais prática docente.

O aprimoramento como professor no sentido da construção de um professor intelectual transformador foi desenvolvido nos componentes de estágio, mais especificamente de Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa, e fazem parte de sua ementa que conta com as reflexões de Kumaravadivelu (2003) sobre a necessidade de formar professores intelectual transformadores de língua inglesa para promover uma transformação social através da educação linguística em língua inglesa. Kumaravadivelu (2003), amparado em Freire (1980), conjectura sobre o pós-método e seu parâmetro da possibilidade que permite professores particularizarem suas práticas e materiais didáticos no sentido de atender às necessidades de grupos e comunidades específicas em contextos sociais situados com suas idiosincrasias e especificidades.

Este olhar para educação através da ótica da pedagogia pós-método e do parâmetro pedagógico da possibilidade (KUMARAVADIVELU, 2003a) enxerga a educação como um ato político, ou seja, como uma forma de fazer política através da educação e como uma ferramenta para transformação social e econômica dos (as) estudantes por meio do desenvolvimento do pensamento crítico, da consciência social e do sentimento de coletividade em oposição ao individualismo.

4 O PROFICI E SUA PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

O PROFICI é um programa institucional implementado no segundo semestre de 2012, portanto conta com mais de dez anos de existência, oferecendo cursos de idiomas de espanhol, francês, inglês, italiano e português como língua estrangeira. Esses cursos são ofertados de forma gratuita a alunos e alunas com matrícula regular nos níveis de graduação e pós-graduação, assim como para servidores e docentes da Universidade Federal da Bahia (UFBA) (PEREIRA, 2021; SANTOS, 2022).

O programa visa a criar as bases para o processo de internacionalização da universidade (PEREIRA, 2021) na busca por ampliar as possibilidades de intercâmbio de conhecimentos e saberes com instituições de diversos países viabilizando o aprendizado de língua estrangeira a alunos e alunas que têm interesse em estudar no exterior e, também, a vinda de estudantes estrangeiros para estudos na UFBA, como é o caso do ensino de português como língua estrangeira (SANTOS, 2022). Há, ainda, um processo de democratização do acesso ao aprendizado de língua estrangeira resultante do fato de os cursos serem oferecidos sem custo financeiro em uma instituição pública federal e com qualidade.

O programa PROFICI - PROEMI também tem em vista a formação docente de seus monitores e monitoras, bolsistas do programa que também ministram as aulas, mediante sessões de formação que acontecem semanalmente e que são conduzidas por professores e professoras que atuam na coordenação acadêmica do programa. Esses professores e professoras são docentes pertencentes ao quadro efetivo do ILUFBA. É importante acrescentar que as sessões de formação do PROFICI - PROEMI se pautam nas necessidades e demandas do grupo de monitores/professores do programa e se valem, principalmente, da abordagem de ensino comunicativo de língua (CLT) para conduzir suas aulas, não possuindo ementas pré-estabelecidas.

A equipe de monitores e monitoras é constituída por estudantes de graduação e pós-graduação, em sua maioria, de Letras. Para ingressarem no programa PROFICI - PROEMI, os monitores e monitoras passam por um processo de seleção, que conta com exames para aferir proficiência e conhecimento prévio da área de ensino mediante uma prova escrita e uma entrevista oral. Embora essas avaliações tenham a finalidade de verificar o conhecimento prévio sobre ensino, ter esse repertório não é um pré-requisito fundamental para fazer parte do programa. Como foi possível observar em uma das sessões de formação a que assisti, há monitores e monitoras que estão tendo suas

primeiras experiências de ensino. Isso significa que, na avaliação, esse conhecimento prévio pode ser demonstrado através da experiência de aprendiz, ou seja, o candidato ou candidata tem a possibilidade de falar sobre experiências de ensino com base em suas vivências em sala de aula sob a perspectiva de estudante. Essa possibilidade converge com o propósito do programa em atuar na formação de licenciandas e licenciandos da área de Letras, que têm no PROEMI, PROFICI um laboratório onde podem ter uma iniciação ao ensino.

O PROFICI - PROEMI conta, atualmente, com os níveis de ensino de língua inglesa elementar, pré-intermediário e intermediário, que correspondem, em termos de Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, aos níveis A1, A2 e B1. Esses níveis se dividem nos componentes elementar 1 e 2, pré-intermediário 1 e 2, e intermediário 1 e 2 (PEREIRA, 2021) na modalidade semi-intensiva e se destinam a estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), servidores e docentes da UFBA.

Para fazer parte do corpo discente do programa, é necessário passar por um processo seletivo regido por Chamada lançada semestralmente. As Chamadas explicitam os critérios de seleção, que incorporam prioridades alinhadas com as cotas sociais e raciais da universidade. Essa face do programa tem importância significativa na formação dos monitores e monitoras que, em suas experiências de ensino, são sensibilizados a pensar a diversidade dos perfis que compõem a sala de aula e elaborar aulas que não reflitam uma visão elitista sobre o aprendizado de línguas.

4.1 Minha experiência de formação docente no PROFICI

Em uma perspectiva de CLT e da pedagogia pós-método (KUMARAVADIVELU, 2003), quando fiz parte do PROFICI - PROEMI como monitor de língua inglesa, tive a oportunidade de experienciar o ambiente da sala de aula e de colocar em prática teorias de ensino e de refletir sobre elas para aprimorar minha prática de ensino em minhas aulas para atender as necessidades dos grupos de estudantes do PROFICI. Essa experiência que tive no PROFICI com ensino de língua inglesa ocorreu durante a minha graduação no curso de licenciatura de Letras - Língua Inglesa, antes mesmo de eu cursar os componentes curriculares de estágio supervisionado. No PROFICI-PROEMI, tive sessões de formação semanais, das quais participava assiduamente.

As sessões eram ministradas por coordenadoras e coordenadores que abordavam diversas temáticas referentes ao ensino de inglês, entre as quais destacam-se planejamento de aula, abordagem comunicativa centrada no aluno e na aluna, abordagem por tarefas, uso da literatura e outras mídias em sala de aula, aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa em sua relação com inteligibilidade, diversidade da língua inglesa, interculturalidade, habilidades integradas, estratégias para ampliar o processo de aprendizagem, tarefas extraclasse orais, entre outros.

Dessa maneira, sem descuidar do desenvolvimento das competências e habilidades linguísticas da fala, audição, leitura e escrita na língua-alvo, ou seja, o inglês, comecei a utilizar alguns ensaios literários que se originaram a partir das suas respectivas palestras na plataforma TEDTALK do YOUTUBE, colocando em prática o uso de literatura e outras mídias ao mesmo tempo em que buscava desenvolver nos estudantes o pensamento crítico, a consciência social e um sentimento de coletividade, princípios caros a Freire (1980), através das discussões geradas pelos ensaios literários escritos e das palestras TEDTALK audiovisuais, trabalhando em sala de aula de forma multimodal. Também comecei a organizar as atividades avaliativas em uma perspectiva de ensino de língua baseado em tarefas (TBLT), em conformidade com Larsen-Freeman (2000) e Nunan (2004).

Ensaio é uma obra de reflexão que versa sobre determinado tema, sem que o autor pretenda esgotá-lo, exposta de maneira pessoal ou mesmo subjetiva. Não existe uma estrutura fixa para este gênero, mas normalmente é encontrado com tema, título, corpo do texto e bibliografia. O ensaio caracteriza-se por ser discursivo, argumentativo e expositivo. Nos estudos literários, ensaio é o texto livre de convenções e de protocolos que se posiciona entre a linguagem poética e a instrutiva.

Essa prática pedagógica com esse tipo de material didático foi o embrião para que eu trabalhasse no futuro com literatura de autoria negra e outras mídias, essa ideia foi sendo lapidada no sentido de planejar aulas que trabalhassem, além do desenvolvimento das habilidades linguísticas pertinentes à língua inglesa, questões étnico-raciais, de gênero e de classe social por meio de currículos que utilizassem como material didático essa literatura de autoria negra e outras mídias para discutir essas questões que estão ligadas à história da sociedade brasileira e empoderar os estudantes com discursos críticos em língua inglesa para promoção da transformação social através da educação linguística em língua inglesa. As avaliações eram feitas embasadas no TBLT por meio de tarefas de

produção escrita através de resenhas críticas sobre o material trabalhado, depois de leitura prévia e discussões em sala de aula sobre os temas abordados.

O TBLT difere de uma tarefa ou de uma atividade de leitura ou escuta porque ele está relacionado a questões sociais que exigem do estudante refletir sobre o tema e analisar ele de acordo com a realidade social em que o estudante se encontra. A escolha de material didático associada a uma pedagogia crítica potencializam o TBLT.

Eu utilizei durante alguns semestres do PROFICI - PROEMI, como monitor de língua inglesa, os ensaios literários/palestras TEDTALK em LI da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie “We Should All Be Feminists/Sejamos Todos Feministas” (2014) e, também, “The Danger of a Single Story/O Perigo de uma História Única” (2019). Esse tipo de material didático, o qual foi utilizado de forma multimodal por meio dos ensaios literários originados a partir das palestras da plataforma TEDTALK do YOUTUBE, foi bem recebido pelos estudantes e pelas estudantes dos meus grupos do PROFICI - PROEMI, renderam ótimas discussões e despertaram o interesse da parte dos alunos e alunas.

Citando como exemplo, esses grupos de estudante foram avaliados de forma processual durante o semestre e a realização do TBLT, Desse modo, os estudantes praticavam a leitura dos ensaios literários e trabalhavam em casa antes das aulas vocabulário e pronúncia, depois discutiam sobre o tema em uma perspectiva de comunidade de aprendizagem e usava estratégias de anotação das ideias principais e, por fim, apresentavam o ensaio literário na forma de palestra da plataforma TEDTALK para os estudantes. O TBLT consistia em uma produção escrita em forma de resenha crítica ou ensaio, usando a intertextualidade e a leitura de mundo, realizada a partir desses subsídios e insumos anteriores a ela que exercitaram a leitura, a audição, a fala e a escrita de uma maneira construtivista.

Esses estudantes tiveram a oportunidade de praticar a língua-alvo, a língua inglesa, e de se empoderar com discursos cheios de pensamentos críticos e consciência social através da abordagem de questões importantes para a conscientização (FREIRE, 1979) dos e das estudantes ao tratar de questões étnico-raciais, de gênero e de classe social que foram, de maneira hegemônica, implementadas por teorias do Norte global, pela colonização e pela escravidão, e pelo colonialismo e as colonialidades (QUIJANO, 2002).

Eu trabalhei com questões étnico-raciais, de gênero e de classe social no PROFICI - PROEMI com os ensaios literários “O Perigo de uma História Única” (ADICHIE, 2019), que levanta uma discussão sobre as histórias únicas, como eles criam estereótipos em um

processo de criação de identidade e a necessidade de termos acesso a diferentes epistemologias e cosmovisões através da literatura principalmente quando somos crianças, não se pode ignorar a ideologia presente na literatura hegemônica de matriz colonial, e com o ensaio “Sejamos Todos Feministas” (ADICHIE, 2014) que trata de questões de gênero, discute o movimento feminista e dá a oportunidade de fortalecer a luta feminista por meio da união de pessoas que respeitam os direitos das mulheres na sociedade.

Na prática pedagógica do componente de Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa eu implementei um currículo com o tema representatividade e formação de identidade com poemas, contos e textos de língua inglesa de autores e autoras negras que fomentara discussões sobre racismo, escravidão e trabalho da mulher em uma sociedade patriarcal e racista.

No tirocínio docente do mestrado acadêmico em linguística aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC) do ILUFBA na disciplina Língua Inglesa em Nível Avançado também foi implementado um currículo com literatura de autoria negra e outras mídias que discutiram questões étnico-raciais e de gênero.

Trabalhar com literatura para ensinar língua estrangeira se respalda no trabalho de Ihejirika (2014) que afirma que a matéria prima da literatura é a língua, ao mesmo tempo, essa concepção, quebra paradigmas em relação a como os estudos linguísticos e os estudos literários são tratados no que diz respeito ao ensino de LI, isto é, de forma dicotômica, sem considerar que aspectos linguísticos podem ser estudados através da literatura que proporciona estudar esses aspectos de forma contextualizada (MOTA, 2010) e, em se tratando de literatura de autoria negra e outras mídias, de forma crítica ao se trabalhar em sala de aula de língua inglesa questões étnico-raciais, de gênero e de classe social (PEREIRA, 2019), um necessidade da educação pública no Brasil. Pereira (2020) também defende o uso da literatura no ensino de língua inglesa e, por meio dela, acessar questões relativas ao racismo.

Nem tudo que foi colocado em prática em sala de aula de língua inglesa no PROFICI - PROEMI foi apreendido nas sessões de formação do PROFICI - PROEMI, os componentes de Estágio Supervisionado I e de Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa também têm grande importância na minha formação e prática docente. Contudo, o programa PROFICI - PROEMI tem uma parcela significativa nessa formação e na minha prática docente de duas maneiras: pelas sessões de formação que ocorrem de forma

suplementar ao curso de licenciatura em Letras - Língua Inglesa para aqueles estudantes que fazem parte do programa como bolsistas/monitores; e pela oportunidade de lecionar, de refletir e de colocar em prática teorias, métodos, abordagens e materiais didáticos para os grupos de estudantes do programa, ampliando a gama de experiências e de práticas de ensino em sala de aula de inglês no meu percurso acadêmico e na minha formação docente.

A inegável contribuição na formação docente dos e das participantes do programa como monitores e monitoras dá a essas pessoas, licenciandas e licenciandos, a oportunidade de praticar suas teorias e métodos de ensino de LI contando, também, com as sessões de formação semanal que fazem parte do programa. Essa contribuição pode ser mensurada através da internacionalização e da democratização do ensino de LI que é ofertado de forma gratuita para a comunidade acadêmica, bem como através das produções acadêmicas sobre o programa em relatos e apresentações nos seminários de pesquisa do ILUFBA e nos congressos da UFBA, realizados por graduandos e graduandas, pós-graduandos e pós-graduandas que fizeram parte do programa e/ou por pesquisadores que se interessam pelo programa, e que discorrem sobre o impacto do programa na formação docente dos e das pessoas que fizeram e que fazem parte do programa. Eu me incluo entre esses privilegiados por ter participado do programa como monitor e bolsista lecionando LI e atendendo as sessões de formação do programa de forma assídua e participativa.

Fazer parte do programa me proporcionou uma formação suplementar em relação às disciplinas de estágio, mais contato com a LI e com o corpo universitário que conduz as sessões de formação, com os colegas monitores, com os bolsistas do programa de assistentes de ensino de inglês da Fulbright, que são de origem estadunidense, e oportunidade de exercitar a prática docente nos grupos de estudantes de língua inglesa.

Eu fiz parte do programa por aproximadamente três anos e essa experiência foi muito enriquecedora na minha formação docente. O PROFICI - PROEMI se ancora no método de ensino de LI de Ensino de Língua Comunicativo (Communicative Language Teaching - CLT) e é atravessado por uma perspectiva metodológica de ensino baseada no pós-método (KUMARAVADIVELU, 2003a) que, além de outras características, enxerga a educação como um ato político e para a transformação social, permitindo ao docente de LI particularizar suas práticas de ensino para atender as demandas de seus grupos de estudantes e as necessidades de seus grupos específicos de forma situada, crítica, contextualizada e significativa.

A perspectiva do pós-método (KUMARAVADIVELU, 2003a) também se preocupa com questões como combater a universalização dos métodos de ensino de LI, que defende que um mesmo método serve para todo e qualquer contexto social, econômico e cultural, e com oferecer a oportunidade para que professores e professoras de LI possam praticar suas teorias e teorizar sobre suas práticas em sala de aula para, a partir de suas reflexões, otimizar suas aulas e buscar atender as necessidades desses grupos específicos de estudantes de LI e seus contextos de forma situada, partindo do local para o global e proporcionando uma educação crítica, com consciência social e com um sentimento de coletividade, e não de competitividade, tão necessários à educação pública e à sociedade brasileira. Nesse sentido, é possível afirmar que há, na filosofia que orienta as sessões, uma perspectiva decolonial, que pode ser situada em um dos parâmetros da pedagogia do pós-método: o parâmetro da possibilidade, que tem forte influência da epistemologia freireana.

Como parte deste TCC, reitero que vou analisar etnograficamente quatro sessões de formação do PROFICI-PROEMI para monitores e monitoras bolsistas do programa, descrevendo-as e comparando-as com as ementas das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II de LI do curso de licenciatura em LI do ILUFBA para flagrar o que é trabalhado nessas sessões de formação que não faz parte dos currículos das ementas das disciplinas mencionadas do curso de licenciatura, mas que deveriam fazer, colocando essas análises e informações em um relatório.

Se faz necessário também falar sobre os componentes de Estágio Supervisionado I e II de LI e suas ementas e projeto curricular e sobre a responsabilidade que esses componentes desempenham na formação docente dos graduandos e graduandas do curso de licenciatura em Letras – Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa do ILUFBA. Não se pode esquecer das contribuições dos componentes de Didática e Prática Pedagógica I e II da Faculdade de Educação da UFBA (FACED) como parte desse arcabouço teórico e prático nessa formação de futuros (as) professores (as) de LI da UFBA. Os componentes de didática e prática pedagógica formam uma base pedagógica para estudantes de licenciatura estudando temas como pedagogia crítica e sequência didática, buscando oferecer uma formação teórica sobre didática e prática pedagógica.

Nos componentes de Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa, estudei métodos de ensino de língua inglesa, epistemologias da linguística aplicada, materiais didáticos para o ensino-aprendizagem de língua inglesa, pedagogia crítica (FREIRE, 1980), pedagogia pós-método (KUMARAVADIVELU, 2003), comunidade de

aprendizagem (HOOKS, 2003), documentos oficiais que regem a educação em língua inglesa na educação brasileira, preparação de planos de aulas, micro-aulas, preparação de avaliações em língua inglesa, observação de aulas na rede pública de ensino, prática docente em língua inglesa e a produção de um relatório sobre as experiências obtidas, teorias aplicadas, avaliações realizadas e reflexões sobre essas experiências e práticas.

Entendo que os componentes do Estágio Supervisionado de Língua Inglesa são de enorme importância na formação de futuros docentes. Todavia, não é possível contemplar neles todos os conteúdos e práticas necessárias à formação de um ou uma docente. Desse modo, as sessões de formação de professores do PROFICI - PROEMI funcionam de forma suplementar, dando direções e traçando rumos em relação ao que pode ser acrescentado nos componentes de estágio, sejam eles os que estão em vigor ou aqueles que entrarão em vigor após a proposta de reformulação.

As sessões semanais de formação docente do PROFICI - PROEMI possibilitam aos monitores e monitoras experimentar teorias contemporâneas, métodos de ensino-aprendizagem de língua inglesa, métodos avaliativos, prática de formulação de planos de aula, experimentação de diversos materiais didáticos, como literatura, música, filmes, séries, podcasts, para além dos livros didáticos, abordando de forma interdisciplinar e intercultural, e trazendo à baila discussões sobre questões relevantes para o contexto brasileiro e outros contextos, a exemplo das questões raciais, sociais e de gênero.

Essas questões estão na pauta de estudos que se preocupam com as colonialidades do poder, do saber e do ser (QUIJANO, 2002) que permeiam a sociedade brasileira derivadas da identificação dessas colonialidades através do estudo do colonialismo e suas reverberações criando, assim, os estudos decoloniais. Os estudos decoloniais e a pedagogia decolonial (OLIVEIRA, 2018) são uma necessidade para descolonizar a língua inglesa e seu ensino na educação pública brasileira. A decolonização do ensino-aprendizagem de língua inglesa é um estado mental e uma atitude ideológica (KUMARAVADIVELU, 2003b) que perpassa pelo processo complexo de problematizar questões hegemônicas que perpassam princípios e práticas de planejamento, aprendizado e ensino de língua inglesa.

Para além do processo de nativização da língua inglesa (KUMARAVADIVELU, 2003b), uma língua de matriz colonial e imperialista, que, em seu processo, busca localizar a língua inglesa em seus aspectos pragmáticos, sintáticos e fonológicos, o processo de decolonização da língua inglesa se encarrega de descentrar a língua inglesa dos padrões hegemônicos da língua, principalmente o inglês britânico e o inglês

estadunidense (KUMARAVADIVELU, 2003b), pensando a educação linguística em língua inglesa a partir de sujeitos e grupos subalternizados (OLIVEIRA, 2018).

Não posso deixar de frisar que o nível de proficiência em inglês na educação pública no Brasil é baixo, apesar das inovações da BNCC (BRASIL, 2018) e seus novos parâmetros pedagógicos que incluem a interculturalidade e o inglês como língua franca. O foco é tentar atingir um nível de proficiência mais elevado na escola pública tendo em vista a promoção de uma perspectiva de “World English” (RAJAGOPALAN, 2004). A noção de “World English” se refere a variedades de inglês falado no mundo por pessoas de diversas origens culturais em uma vasta gama de contextos sociolinguísticos, em se tratando de uma língua que atingiu o status de língua global associada à tecnologia e à geopolítica, se ancorando sobre critérios basilares de inteligibilidade, interpretabilidade e familiaridade em relação ao ensino-aprendizagem dessa língua.

Penso que as contribuições advindas das sessões de formação do Programa PROFICI - PROEMI estão nas discussões e nas reflexões sobre as experiências de seus monitores e monitoras sobre suas práticas pedagógicas. O que pude observar nas sessões de formação que participei como observador participante foi que as experiências compartilhadas pelos monitores e monitoras são regidas por um ecletismo de métodos (BROWN, 2007) e pelo uso de diferentes macroestratégias (KUMARAVADIVELU, 2003a). Uma coisa que não identifiquei nas quatro sessões observadas dos monitores e monitoras foi o uso da literatura como material didático para o ensino de língua inglesa. Percebi, também, que além da escolha pelo ensino de língua comunicativo (CLT), há a presença da pedagogia pós-método (KUMARAVADIVELU, 2003a) acompanhada pela pedagogia crítica nas aulas ministradas no programa pelos monitores e monitoras nas suas falas sobre suas experiências em sala de aula de inglês.

A pedagogia pós-método (KUMARAVADIVELU, 2003a) é composta pelas suas macroestratégias e pelos seus três parâmetros pedagógicos, a dizer: o parâmetro da particularidade, o parâmetro da praticidade e o parâmetro da possibilidade. As macroestratégias visam aumentar o tempo de participação de estudantes de língua inglesa em sala de aula, o parâmetro da particularidade aponta que professores (as) de língua inglesa têm que ser sensíveis a contextos sociais situados usando uma pedagogia que é baseada em uma real compreensão de particularidades linguísticas, socioculturais e políticas únicas. O parâmetro pedagógico da praticidade busca romper com a relação de dicotomia entre teoria e prática encorajando professores e professoras de língua inglesa a praticar suas teorias em sala de aula e teorizar sobre essas práticas para uma efetividade

dessas aulas no sentido de atingir os objetivos e as necessidades de grupos específicos de estudantes. E, por fim, o parâmetro pedagógico da possibilidade, que deve muito da sua origem à filosofia educacional do intelectual e educador brasileiro Paulo Freire, na qual afirma que toda pedagogia está intimamente ligada ao poder e a dominação e objetiva criar e manter as desigualdades sociais.

O estudo da pedagogia pós-método, que se caracteriza por ser uma alternativa ao conceito de método mais do que por ser um método alternativo (KUMARAVADIVELU, 2003a), está presente também no componente do curso de Letras - Língua Inglesa do ILUFBA Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa.

Essa característica das sessões de formação do Programa PROFICI - PROEMI do ILUFBA de serem um espaço receptivo para que monitores e monitoras em formação possam compartilhar suas experiências pedagógicas em sala de aula de inglês, refletir sobre elas e escutar as opiniões, sugestões e as experiências pedagógicas de outros colegas do programa, é muito importante para eles e elas.

As sessões de formação do Programa PROFICI - PROEMI contam com uma coordenação acadêmica, exercida por uma docente efetiva do ILUFBA, mediando as sessões e buscando trazer para os monitores e monitoras tópicos de ensino de língua inglesa que venham atender as demandas desses e dessas monitores e monitoras, considerando o contexto das aulas. A partir da apresentação desses tópicos de língua inglesa, os monitores e as monitoras do programa participam com suas considerações compartilhando conhecimentos e experiências em língua inglesa. As sessões são todas conduzidas em língua inglesa e oportunizam aos participantes do programa se expressarem e compartilharem suas experiências pedagógicas em sala de aula sobre temas relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, além de terem a oportunidade de praticar a língua que ensinam, desenvolvendo ainda mais o seu nível de proficiência.

Entre as sessões de formação de professores do Programa PROFICI - PROEMI que eu observei duas delas tiveram a participação de uma professora externa ao ILUFBA, lotada em outra universidade federal, que está fazendo estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, sob a supervisão da coordenadora geral do programa, e, entre suas atividades, tem ministrado sessões de formação docente no PROFICI. A pós-doutoranda apresentou duas sessões sobre avaliação pedagógica para os monitores e as monitoras do programa, colhendo suas experiências sobre como eles e elas

avaliam seus estudantes durante o curso oferecido pelo PROFICI - PROEMI, enfocando a noção de avaliação processual.

4.2 Delineando a Pesquisa Etnográfica neste Trabalho de Conclusão de Curso

A etnografia faz parte do elenco de possibilidades de abordagem metodológica das pesquisas qualitativas. Ela desempenha um papel de destaque como ferramenta metodológica em pesquisas acadêmicas em locais de ensino-aprendizagem. Ao trazer essa perspectiva de pesquisa, especialmente no campo de estudo de ensino de língua estrangeira, como é o caso desta pesquisa, há uma convergência com a área de pesquisa que abrange a linguística aplicada que se encarrega do ensino-aprendizagem de língua materna e de língua estrangeira.

Segundo Paivandi e Milon (2023, p. 25), “[a] etnografia é utilizada em muitos trabalhos sobre estudantes ou sobre o mundo acadêmico para melhor apreender a experiência dos atores, a relação com o aprender, a socialização, a integração ao ambiente universitário e as interações pedagógicas”. Para isso, é necessário que o pesquisador etnógrafo tenha um olhar de dentro desse local de ensino-aprendizagem, que compreende, nesse caso, um programa institucional em uma universidade pública.

Para Geertz (1973, p. 89), “a etnografia é concebida em uma perspectiva interpretativa, como uma ferramenta de pesquisa que permite descrever a opacidade e desatar os fios e tecidos significantes” (GEERTZ, 1973; In: PAIVANDI & MILON, 2023). Aqui, leva-se em conta o interacionismo simbólico e a noção de ponto de vista dos atores em seus contextos locais situados. Também tem em horizonte a inserção do pesquisador no tecido social do programa, um programa institucional, trabalhando na pesquisa como observador, se tornando membro em uma perspectiva temporal e local.

A pesquisa qualitativa etnográfica engloba questões como a proximidade com o campo de estudo e descansa sobre a concepção de que um determinado grupo social, de natureza institucional, desenvolve suas próprias realidades de maneira cotidiana. Minha proximidade com o campo tem elementos como: eu ter feito parte do programa PROFICI - PROEMI como monitor de inglês; ter cursado as disciplinas de estágio na licenciatura e ter feito parte dos estudantes que cursaram o Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa em 2018.2; por ser graduando do curso de Bacharelado em Língua Inglesa; e por eu ser um pesquisador e mestre na área da linguística aplicada no ensino de língua inglesa pela Universidade Federal da Bahia.

Apesar de ter feito parte do programa PROEMI do PROFICI há alguns anos atrás e de ter proximidade cultural com o campo da minha pesquisa, a minha observação participante periférica para desenvolvimento da pesquisa acontece em outro momento temporal e com atores diferentes daqueles quando fiz parte do programa.

Paivandi e Milon (2023) citam Smith (1982), que, apoiando-se nos fundadores dessa abordagem, elenca seis orientações que caracterizam a etnografia original,

1. a necessidade de viver durante um certo tempo com o grupo, estudado ou na comunidade foco para recolher informações apoiando-se sobre o contato direto e a observação participante (o pesquisador é um participante direto);
2. o interesse pelos acontecimentos e atividades cotidianas da vida das pessoas;
3. a focalização na interpretação do mundo e o sentido que as pessoas atribuem à sua ação;
4. a construção de uma visão holística da vida do grupo permitindo a contextualização e a coerência interna dos fenômenos observados;
5. a construção progressiva da problematização, a evolução das hipóteses e as interpretações dos dados empíricos ao longo do trabalho de pesquisa e a recusa de abordar o campo como um conjunto de hipóteses previamente definidas;
6. a articulação criativa dos relatos e narrativas com o trabalho de conceitualização. (PAIVANDI & MILON, p. 28)

Este TCC em seu percurso de pesquisa contempla essas orientações da pesquisa qualitativa etnográfica possuindo características dessas orientações da etnografia original. Ainda que tenha mais profundidade em algumas delas, na sua maioria ele dialoga com todas as orientações que estão elencadas na pesquisa qualitativa etnográfica original citada acima.

Na pesquisa etnográfica os dados coletados pelos pesquisadores são trabalhados em uma perspectiva holística, inter-relacionando os dados, os atores e os acontecimentos e o contexto e local de forma restrita, com uma ênfase no grupo estudado.

A observação participante pode ser periférica, ativa ou completa (PAIVANDI & MILON, 2013). Aqui, foi utilizada a observação participante periférica visando participar apenas o suficiente para ser um membro do grupo ou âmbito pesquisado, mas sem participar das atividades do grupo de modo a interferir nessas atividades ou na dinâmica do grupo.

A observação participante periférica é diferente da observação participante ativa e/ou da observação participante completa. Na observação participante ativa, há uma intenção do pesquisador de assumir uma posição de status no grupo participando dele

como um membro. Já na observação participante completa, a integração do pesquisador no grupo ocorre a partir da sua integração que pode acontecer por conversão ou por oportunidade, participando como um membro do grupo de forma mais orgânica e com mais amplitude de interferência nele.

Nesta pesquisa, busquei manter o distanciamento do espaço, do grupo e do contexto *per se* objetivando uma pesquisa qualitativa etnográfica, em uma relação paradigmática construtivista, para atingir a validade acadêmica nas minhas análises e reflexões do que foi observado. A tarefa do pesquisador nesta pesquisa qualitativa, etnográfica, interpretativa, construtivista, é compreender as múltiplas maneiras de olhar o mundo.

Pesquisa qualitativa é um termo guarda-chuva que abarca diferentes abordagens dessa forma de fazer pesquisa. Esta pesquisa encapsula a etnografia, a observação participativa periférica e os relatórios, em um paradigma construtivista, além de pressupostos que se inserem na pesquisa documental. Uma importante área na linguística aplicada no que diz respeito a pesquisa qualitativa é investigar e interpretar os contextos e as experiências do uso da língua.

Pesquisa é uma busca, uma tentativa de melhor entender os complexos mundos em que vivemos e seus diferentes contextos sociais e institucionais. É um empenho que pode ter o propósito mais alto possível, ou seja, ajudar os outros a compreender essas questões. Na linguística aplicada, isso significa ajudar aprendizes de língua, professores de língua, pesquisadores, escritores de materiais didáticos e administradores de programa a adquirir uma compreensão mais profunda dos múltiplos mundos de aprender e ensinar línguas (CROKER; HEIGHAM, 2009, p. 11, tradução nossa¹).

4.3 Um olhar etnográfico sobre as sessões de formação do PROEMI no PROFICI

As observações das sessões de formação iniciaram em 22 de maio de 2023 sempre às segundas-feiras até o dia 19 de junho de 2023, em um total de quatro sessões observadas no PROFICI - PROEMI. As sessões que aconteceram entre a primeira e a última sessão foram nos dias 29 de maio e 12 de junho.

¹ No original, “Research is a quest, an attempt to better understand the complex worlds we live in. It is an endeavor that can have the highest possible purpose – to help others. In applied linguistics, this means helping language learners, teachers, researchers, materials writers, and program administrators gain a deeper understanding of the multifarious worlds of learning and teaching languages”.

Observando e analisando as sessões de formação de professores do PROEMI no PROFICI, percebi que há uma liberdade por parte da coordenadora acadêmica que conduz as sessões em relação a o que abordar nas sessões em uma perspectiva de atender as necessidades dos professores em formação. Essa liberdade também ocorre ao promover uma formação abrangente no que diz respeito à noção de métodos, abordagens e estratégias de ensino-aprendizagem de língua inglesa com uma visão contemporânea e relacionada a questões raciais, de gênero e de classe social, transmitida aos professores em formação para que essa atitude reverbere em seus planos de aula e práticas docentes.

O grupo que compõe as sessões de formação possui dezesseis componentes, além da própria coordenadora. O grupo é heterogêneo e conta, em sua maioria, com estudantes de licenciatura do curso de Letras do ILUFBA que lecionam de quatro componentes no PROFICI, como parte das atribuições do programa, que é também composta pelas sessões de formação de natureza obrigatória. Ao longo das quatro sessões que observei, notei a ausência de algumas pessoas. Talvez, a razão da ausência delas se dê pelas demandas que esses e essas monitores e monitoras possuem em relação aos componentes da graduação e outras questões de ordem pessoal.

A partir das sessões, que visam enriquecer o repertório didático e prático em relação ao processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, refletindo e compartilhando sobre essas experiências e práticas, monitores/professores de língua inglesa vão produzindo, desenvolvendo e amadurecendo suas teorias, métodos e abordagens pedagógicas, trazendo e discutindo essas práticas nas sessões de formação.

4.4 Análise dos Relatórios das Sessões de Formação do PROFICI - PROEMI em um viés crítico etnográfico

Na minha primeira observação, foi gerado o seguinte relatório da sessão de formação docente de monitores e monitoras de língua inglesa do PROFICI - PROEMI que eu irei descrever por um viés etnográfico na pesquisa qualitativa em curso. Lanço um olhar crítico sobre o relatório originado da observação participante periférica que empreendi sobre as sessões.

O interesse na observação dessas sessões de formação, além de contemplar a natureza da pesquisa desempenhada aqui, ocorre pelo fato de promover uma imersão empírica nesse espaço institucional de formação de professores e professoras de língua inglesa com um olhar crítico embasado na minha experiência como estudante de

graduação no bacharelado em Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa, como graduado em licenciatura no curso de Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa no ILUFBA e, também, como mestre em linguística aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura do ILUFBA, bem como ter sido monitor de língua inglesa do PROFICI - PROEMI entre os anos de 2016 e 2018, período da minha graduação na licenciatura.

A observação é, também, uma forma de revisitar as memórias desse tempo no qual fui monitor, fomentando para esta pesquisa, mesmo que de forma inconsciente, a comparação em relação ao período em que fui monitor e agora que me encontro na condição de pesquisador no âmbito do programa PROFICI - PROEMI, analisando as sessões em uma outra perspectiva, ou seja, de fora do programa já que não faço mais parte dele.

Outro ponto a ser destacado é que essas análises da observação das sessões de formação de professores e professoras de língua inglesa visam, também, inter-relacionar as ementas e os currículos dos componentes de Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa do curso de licenciatura em Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa com os tópicos trabalhados nas sessões de formação do PROFICI - PROEMI.

Dito isto, vou seguir no relatório em relação à observação da primeira sessão de formação, analisando-a etnograficamente. A sessão de formação descrita contou com a participação da coordenadora acadêmica do PROFICI - PROEMI e da Professora Christine Almeida, da Universidade Federal do Espírito Santo, que estava observando essa primeira sessão para sua pesquisa de pós-doutorado pela Universidade Federal da Bahia, e com seis monitores do programa entre dezesseis monitores e monitoras, além de mim na condição de observador participante periférico.

As sessões têm uma atmosfera desierarquizada que me remete a uma perspectiva de comunidade de aprendizagem defendida pela pensadora afro-estadunidense bell hooks (2003) em seu livro *Teaching Community: A Pedagogy of Hope*, que promove uma horizontalidade nesse espaço de formação de professores e professoras no qual a troca de saberes ocorre sem que a mediadora da sessão de formação centralize a sessão em si mesma, ainda que esta direcione a sessão em relação aos temas abordados sobre as teorias e práticas docentes para o ensino de língua inglesa no desenvolvimento de habilidades e competências linguísticas e nas discussões que ocorrerem a partir das reflexões sobre teoria e prática.

As sessões são conduzidas em língua inglesa e defendem uma proposta pedagógica de ensino de língua inglesa amparado pela abordagem comunicativa (Communicative Language Teaching/CLT) e, ainda que não explicitado, possui características da pedagogia pós-método informando aos monitores e as monitoras uma certa liberdade para colocar em prática suas teorias e produzi-las no espaço da sala de aula de língua inglesa do programa.

Assumi uma postura, enquanto pesquisador, de não interferir nas sessões fazendo apenas uma breve apresentação sobre mim e seguindo o propósito da minha observação nas sessões adotando o perfil de pesquisador observador participante periférico, um instrumento da pesquisa qualitativa etnográfica em curso.

Esta primeira observação flagrou na sessão a apresentação de um slide que trabalhou com a questão do *feedback* oral que os monitores e as monitoras davam aos seus estudantes em relação à frequência em que esses *feedbacks* aconteciam e aos tipos de *feedbacks* em relação a conceitos como acuidade e fluência em língua inglesa. Monitores e monitoras externaram suas diferentes perspectivas relacionadas ao tema com comentários que variaram sobre corrigir seus estudantes no momento do erro de pronúncia ou no final das aulas, privilegiando a fluência, dentre outros modelos de dar uma resposta aos estudantes do programa quanto ao progresso no aprendizado da língua-alvo estudada.

Os monitores e as monitoras foram bastante participativos e críticos. Tiveram a oportunidade de discutir sobre a prática de ensino de língua inglesa e de refletir sobre suas teorias e práticas, escutando também a professora do programa e seus colegas da sessão de formação. Essa minha observação acontece no início do semestre do PROFICI - PROEMI quando essas sessões estão no início e contam com novos monitores e monitoras no programa, havendo a necessidade de prover uma base pedagógica para sustentar o conhecimento sobre como auxiliar estudantes de língua inglesa no processo de aprendizagem por meio de observações referentes ao seu desenvolvimento, necessidades e progresso no processo de aprendizagem.

Na segunda sessão que observei, a Professora Flávia Oliveira abordou o tema *feedback* escrito,mediando a sessão e provocando questionamentos e reflexões com perguntas como “O que os trabalhos escritos dos estudantes incluem?”, “Com que frequência eles atribuem trabalho escrito?, e outras perguntas pertinentes.

Como respostas e reflexões dos monitores e monitoras em relação ao tópico abordado ocorreram: escrita de parágrafo na língua-alvo, composição/redação, tarefas

sobre gramática/vocabulário, perguntas de compreensão de texto, provas, dentre outros. Depois deste momento inicial da sessão, a Professora mediadora da sessão criou uma sala temática promovendo um espaço no qual os monitores e monitoras discutiram sobre o tema com seus pares sem a sua presença. Eu também não participei da sala temática, aguardando o retorno dos e das participantes no espaço virtual da sessão de formação após as discussões e trocas de conhecimentos deles e delas na sala temática.

Posteriormente os monitores e monitoras retornaram à sala virtual da sessão com a professora e responderam a um questionário ampliando, assim, a perspectiva em relação à tarefa escrita no ensino de língua inglesa e ao que se pode ser feito sobre comentários e comunicações escritas para dar um retorno aos estudantes e orientá-los nas suas performances e no desenvolvimento da língua, como uma maneira de identificar o que eles podem melhorar através dessa informação.

A terceira sessão de formação observada foi conduzida pela pesquisadora em pós-doutorado que, como parte da sua pesquisa de pós-doutorado, viria a conduzir as próximas quatro sessões.

Podemos ver que há dois pesquisadores que utilizavam neste momento o programa de formação docente do PROFICI - PROEMI como espaço para suas pesquisas acadêmicas e aplicação de teorias, eu fazendo minha pesquisa sobre meu TCC no nível da graduação do bacharelado em Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa do ILUFBA, e a pós-doutoranda desenvolvendo sua pesquisa de pós-doutorado nesse espaço institucional de ensino de línguas, ela proveniente da UFES, sendo essa característica mais uma virtude do programa junto ao fato de ser um espaço de formação de professores e de ensino-aprendizagem de língua inglesa.

Esta sessão contou com a presença de oito monitores, além da presença da coordenadora acadêmica, da pós-doutoranda e da minha presença. O tema abordado na sessão da pós-doutoranda permeou o estudo sobre avaliação (*assessment*) no ensino de língua inglesa em seus diversos e diferentes aspectos da avaliação pedagógica, englobando o desenvolvimento de competências linguísticas em relação à língua inglesa. Para isso, utilizou na sessão de formação slides que se basearam nos livros *The TKT Course Book*, *The Celta Course Book* e princípios de Brown (2007) sobre avaliação para apresentar o tema dessa sessão. Foi apresentado no slide um questionário para introdução do tema e foi perguntado aos monitores em que tipo de avaliação cada situação apresentada no questionário se encaixava.

Depois, houve um exercício de aquecimento na sessão (*warm up*) com proposições para que os monitores e monitoras pensassem suas experiências anteriores como aprendizes de língua inglesa com questões que perguntavam como foi a língua inglesa avaliada no tempo da escola na educação básica, que formas professores e professoras usavam para avaliar o aprendizado e desenvolvimento na língua em questão e em que extensão a avaliação a que foram submetidos e submetidas foi relevante.

Em seguida os monitores e monitoras foram requeridos a pensar neles e nelas como docentes do programa PROFICI - PROEMI e questionados sobre quais são as maneiras mais comuns de avaliação, com que frequência avaliavam seus e suas estudantes e como seus e suas estudantes se sentiam ao serem avaliadas e avaliados.

Em seguida, monitores e monitoras se depararam com as perguntas “What is assessment?” (O que é avaliação?) e “Is evaluation a synonym of assessment?” (A avaliação é um sinônimo do termo “assessment?”). No dicionário, as duas palavras são sinônimos, mas o termo *assessment* traz à baila uma perspectiva na abordagem avaliativa que carrega com ela um processo mais humanizado e moderno. Este slide trouxe algumas definições sobre as diferenças entre *evaluation* e *assessment*.

Ainda nesta sessão, os monitores e monitoras foram perguntados como reconhecer se um teste é um bom teste ou não, seguida por outras perguntas pertinentes a esse questionamento, introduzindo ao tema três critérios clássicos para isso, a dizer: a praticidade, a confiabilidade e a validade. O princípio da praticidade se refere aos meios de limitações financeiras para ser realizado, limitações de tempo, facilidade para ser administrado, facilidade de pontuação e de interpretação; o princípio da confiabilidade versa sobre as fontes não confiáveis sobre o próprio teste em um teste de confiabilidade e sobre a forma de pontuação em relação ao teste e a quem vai avaliá-lo; e o princípio da validade em relação ao grau ao qual o teste na verdade mede o que ele planeja mensurar no que diz respeito a validade do conteúdo, validação da face do teste e validação dos construtos.

A sessão prosseguiu com a participação dos monitores e monitoras, expressando suas concepções sobre *evaluation* e *assessment* e sobre as similaridades e diferenças em relação aos dois termos no campo do ensino de língua inglesa. O tema e as discussões sobre ele não terminaram nesta sessão, ficando a continuação das discussões para o próximo encontro da sessão de formação.

No quarto dia das minhas observações, observei mais uma sessão que foi conduzida pela pós-doutoranda com a presença da coordenadora acadêmica, a minha e a

de cinco monitores participando da sessão. Esta sessão foi uma continuação da sessão anterior que abordou o tema avaliação (*assessment*), como os processos de avaliação podem variar e sobre questões relacionadas a sair ou permanecer na zona de conforto em relação a processos de como avaliar estudantes de língua inglesa.

Na sequência os monitores e monitoras foram perguntados “Porque é importante avaliar estudantes de língua inglesa?”, sendo pontuado pela pós-doutoranda que há benefícios em maneiras tradicionais de avaliar estudantes. Monitores e monitoras participaram se expressando e opinando sobre suas práticas e conhecimentos sobre processos avaliativos ao tempo em que foram perguntados “Quais são as razões/propósitos pelos quais nós testamos aprendizes?” e foi pedido para que explicassem em que situações o teste pode acontecer de acordo com o slide.

A sessão prosseguiu sobre o tema avaliação explicando que testes avaliativos podem ter propósitos variados como nivelamento, diagnóstico para ajudar no desenvolvimento na língua, comprovação de progresso no processo de aprendizagem e avaliação sobre o curso como um todo. *The TKT Course Book* traz as razões para avaliar estudantes com os tipos de testes que podem ser estabelecidos como, por exemplo, teste de diagnóstico, teste de nivelamento, teste formativo, teste de progresso, de realizações e de proficiência, como, por exemplo, o TOEFL e o IELTS. Os tipos mais comuns de teste mencionados foram o teste de nivelamento, o teste de diagnóstico, o teste de realizações, o teste de proficiência, o teste de aptidão, o teste de habilidades linguísticas em relação ao aprendizado da língua inglesa e o teste baseados em jogos, a exemplo de jogos de tabuleiro dentre outros.

Nesse sentido, os monitores e monitoras foram perguntados de que maneiras testavam seus aprendizes em língua inglesa comentando sobre atividades avaliativas, tarefas e técnicas de exercícios comuns elencando múltiplas escolhas, verdadeiro ou falso, cloze, ordering, dentre outros.

Esta sessão, que foi a última que observei como observador participante periférico, fechou o ciclo de observação com um número de quatro sessões de formação de monitores e monitoras do programa PROFICI - PROEMI que foram, junto com a pesquisa documental e a análise documental das ementas dos componentes de graduação em licenciatura do curso de Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, os pressupostos utilizados para a minha pesquisa de natureza qualitativa para a construção deste TCC.

Os relatórios sobre as sessões observadas dão uma amostra do que é realizado nessa interface de formação de professores de inglês do programa PROFICI - PROEMI em relação aos tópicos abordados nas sessões, sobre como as sessões são conduzidas e sobre as discussões e reflexões nas sessões advindas da relação dinâmica entre teoria e prática em um espaço institucional de ensino de língua inglesa e de formação de professores e professoras de língua inglesa.

Nas sessões de formação, observei que foram contempladas temáticas como a internacionalização da universidade, a democratização promovendo o acesso gratuito ao ensino de língua inglesa, estudo de teorias contemporâneas de ensino de língua inglesa, e caráter institucional do PROFICI-PROEMI como espaço de ensino e formação. A formação docente no programa envolve a pesquisa acadêmica sobre temas que estão nesse entorno do ensino, formação de professores e pesquisa. O CLT, a pedagogia pós-método e outras abordagens usadas no PROFICI - PROEMI caracterizam o programa por utilizar um método de avaliação processual, dando mais ênfase ao processo do que ao produto, em uma perspectiva de tirar as marcas hegemônicas e engessadas dos métodos de ensino de língua inglesa que se dizem universais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante reconhecer o papel multifacetado do programa PROFICI. O programa em questão democratiza o ensino de língua estrangeira e internacionaliza a universidade (PEREIRA, 2021), oferecendo formação teórico-pedagógica aos monitores e monitoras e oportunizando a prática docente nos grupos em que lecionam.

Este TCC não busca esgotar o assunto sobre os componentes de Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa nem sobre as importantes contribuições que as sessões de formação de monitores e monitoras de língua inglesa do programa PROFICI - PROEMI podem trazer para a formação docente no curso de licenciatura em Letras - Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa intervindo nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado I e II de Língua Inglesa.

O que se propõe é uma alternativa de trazer as discussões sobre práticas docentes para sala de aula e levar as reflexões advindas dessas discussões para o espaço da prática docente, teorizando a prática e praticando a teoria. O Estágio Supervisionado I de Língua Inglesa não oferece a oportunidade de colocar em prática as teorias em sala de aula. O componente Estágio Supervisionado II de Língua Inglesa, por sua vez, contempla a prática docente, mas nem sempre o tempo destinado à prática é suficiente para garantir uma experiência mais aprofundada. Por esse motivo, participantes do PROFICI - PROEMI têm uma oportunidade a mais de ampliar sua prática.

Os relatórios respaldam o modelo de aula do ensino de língua comunicativo, que está presente nas sessões de formação de professores do PROFICI - PROEMI, a preocupação em discutir sobre as práticas docentes dos monitores e monitoras, como elas e eles podem atender as necessidades de seus estudantes e desenvolver suas competências linguísticas, e as perspectivas de comunidade de aprendizagem nas sessões e da pedagogia pós-método como uma alternativa aos métodos de ensino de língua inglesa e uma forma de dar liberdade ao professor para particularizar sua prática e transformar a sociedade através da educação.

Apresentações em congressos, em seminários de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, mestrado e doutorado, sobre o PROFICI -PROEMI demonstram que o programa não se limita a formação de professores e ao ensino, mas envolve a pesquisa acadêmica e o desenvolvimento de diferentes campos de estudo através da utilização do programa como espaço de pesquisa científica em linguística, linguística aplicada, pedagogia, entre outros.

REFERÊNCIAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Sejamos todos feministas*. São Paulo, Companhia das Letras, 2014.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *O perigo de uma história única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. 64 p.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2023.

BROWN, Douglas H. *Teaching by Principles: an Interactive Approach to Language Pedagogy*. 3rd ed. New York: Pearson Longman, 2007.

FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. Cortez & Moraes, 1979.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra. 1980.

HOOKS, Bell. *Teaching Community: a Pedagogy of Hope*. New York: Routledge. 2003.

IHEJIRIKA, Richard C. Literature and English language teaching and learning : a symbiotic relationship. *Journal of English Language Teaching*. 7 (3) 85-90. 2014.

KRIPKA. R.; SCHELLER. M.; BONOTTO. D. L. Pesquisa documental: considerações sobre conceitos na pesquisa qualitativa. *Atas CIAIQ2015*. Investigação Qualitativa em Educação/Investigación Cualitativa en Educación, v. 2, p. 243-247, 2015.

KUMARAVADIVELU, B. *Beyond Methods: Macrostrategies for Language Teaching*. New Haven and London: Yale University Press, 2003a, p. 23-43. Disponível em: <http://www.ugr.es/~isanz/archivos_m3thodology/kumaravidelulibrocap1.pdf>. Acesso em 27 jun. 2023.

KUMARAVADIVELU, B. A Postmethod Perspective on English Language Teaching. *World Englishes*. V. 22, n. 04, p. 539-550, 2003b. Disponível em: <https://www.academia.edu/35356797/FORUM_CRITICAL_LANGUAGE_PEDAGOGY_A_postmethod_perspective_on_English_language_teaching>. Acesso em 29 jun 2023.

LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques and principles in language teaching*. 2. ed., New York: Oxford University Press, 2000.

LEFFA, Vilson J (2011). Criação de bodes, carnavalização e cumplicidade: considerações sobre o fracasso da LE na escola pública. *In: LIMA, Diógenes Cândido*

de (org.). *Inglês na escola pública não funciona?* Uma questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola, p. 15-31.

MOTA, Fernanda. Literatura e(m) ensino de língua estrangeira. In: *Fólio – Revista de Letras Vitória da Conquista*. v. 2, n. 1, jan./jun, 2010, p. 101-111. Disponível em: <<http://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/3628>>. Acesso em 10 jun. 2023.

NUNAN, David. *Task-Based Language Teaching*. Cambridge University Press. 2004.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. *Educação e Militância Decolonial*. Rio de Janeiro: Selo Novo, 2018.

PAIVANDI, S.; MILON, A. A abordagem etnográfica na pesquisa qualitativa em educação superior: a perspectiva internacional e comparativa. In: *Observatório da vida estudantil: compreensões e trilhas teórico-metodológicas*/ Sônia Sampaio, Georgina Gonçalves dos Santos, Maria Eunice Limoeiro Borja (Orgs). - Salvador: EDUFBA, 2023.

PEREIRA, Fernanda Mota. Internacionalização e formação linguística na UFBA: um relato sobre desafios e estratégias. *Revista Fórum Linguístico*, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 5631-5641, jan./mar. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/72577> . Acesso em: 30 jun 2023.

PEREIRA, Fernanda Mota. *Education and Literature: Reflections on Social, Racial, and Gender Matters/ Educação e Literatura: Reflexões sobre Questões Sociais, Raciais e de Gênero*. Tradução Monique Pfau. Salvador: EDUFBA, 2019.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade, Poder, Globalização e Democracia. *Novos rumos*. Marília, n. 37, p. 4-28. 2002.

RAJAGOPALAN, K. The concept of “World English” and its implications for ELT. *ELT Journal*, (58) 1, p.111-117, 2004.

SANTOS, Suely Souza. *Internacionalização na UFBA e o PROFICI: um panorama sobre políticas nacionais com impactos locais* / Suely Souza Santos. – Salvador, 2022.